

PORTUGUÉS

Opción 1

Sob a designación geral “Galiza e Norte de Portugal: um património para o futuro”, o pontapé de saída das iniciativas está marcado para hoje às 17h, com uma sessão de apresentação da candidatura com a presença da ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, e do secretário-geral das Relações com a União Europeia e Cooperação Exterior da Junta da Galiza, Jesus Gamallo.

“Durante três dias, as ruas, praças, jardins e espaços culturais de Melgaço serão palco de um conjunto de formas da cultura popular comum que atestam uma identidade única e singular entre os povos do Norte de Portugal e da Galiza”, sublinha, em comunicado, a organização.

Exposições, danças, música tradicional, artes e ofícios, jogos populares, representações gastronómicas, literatura e poesia, teatro popular, manifestações festivas e debates contam-se entre as muitas iniciativas que serão levadas a Melgaço por associações de carácter cultural ou etnográfico, bem como por artesãos e artistas individuais. No total, as várias acções envolverão cerca de um milhar de pessoas.

No mesmo comunicado, a organização sublinha que com todas estas iniciativas pretende-se mostrar “que o rico património oral galaico-português ainda está vivo”, mas que a sua transmissão às novas gerações “está em risco”, podendo mesmo desaparecer.

A candidatura da tradição oral galaico-portuguesa a património imaterial da UNESCO foi entregue em Outubro, estando a sua proclamação prevista para Novembro próximo.

Santiago Veloso, presidente da Associação Cultural e Pedagógica “Ponte... nas ondas”, responsável pela candidatura, disse à Lusa que o objectivo fundamental é “imortalizar uma série e tradições que corriam o risco de desaparecer”.

Segundo Santiago Veloso, esta é uma candidatura pioneira a nível mundial, por ser promovida conjuntamente por centros educativos de dois países e também por ser a primeira em que participa uma rede de escolas associadas à UNESCO.

No total, e de acordo com este responsável, a candidatura envolve cerca de 80 escolas da Galiza e do Norte de Portugal, desde o primeiro ciclo às universidades, passando pelas secundárias.

Segundo a UNESCO, estas candidaturas devem respeitar a um património enraizado em tradições e em perigo de desaparecimento.

PRIMEIRA PERGUNTA [2 valores]

Intitule e estructure o texto, dando título às secções em que o divida.

SEGUNDA PERGUNTA [2valores]

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras:

«pontapé de saída», atestam, sublinha, envolve, enraizado

TERCEIRA PERGUNTA [2valores]

Desenvolva o seguinte assunto: «Existe um património comum galego-português? Qual a sua utilidade?»

QUARTA PERGUNTA [2 valores]

Leia atentamente e complete as seguintes frases, colocando a forma verbal pertinente do verbo entre parênteses:

- Preservaremos o património comum se eles (conseguir) apoios.
- Será bom nós (trabalhar) por esta causa?
- Se fosse possível eles (votar) contra.
- Caso tu (ir), poderemos pensá-lo.

QUINTA PERGUNTA [2 valores]

A língua Portuguesa no mundo

PORTUGUÉS

Opción 2

A minha mensagem é simples: mais do que uma geração tecnicamente capaz, nós necessitamos de uma geração capaz de questionar a técnica. Uma juventude capaz de repensar o país e o mundo. Mais do que gente preparada para dar respostas, necessitamos de capacidade para fazer perguntas. Moçambique não precisa apenas de caminhar. Necesita de descobrir o seu próprio caminho num tempo enevoado e num mundo sem rumo. A bússola dos outros não serve, o mapa dos outros não ajuda. Necesitamos de inventar os nossos próprios pontos cardeais. Interessa-nos um passado que não esteja carregado de preconceitos, interessa-nos um futuro que não nos venha desenhado como um receita financeira.

A Universidade deve ser um centro de debate, uma fábrica de cidadania activa, uma forja de inquietações solidárias e de rebeldia construtiva. Não podemos treinar jovens profissionais de sucesso num oceano de miséria. A Universidade não pode aceitar ser reprodutor da injustiça e da desigualdade. Estamos lidando com jovens e com aquilo que deve ser um pensamento jovem, fértil e produtivo. Esse pensamento não se encomenda, não nasce sózinho. Nasce do debate, da pesquisa inovadora, da informação aberta e atenta ao que de melhor está surgindo em África e no mundo.

A questão é esta: fala-se muito dos jovens. Fala-se pouco com os jovens. Ou melhor, fala-se com eles quando se convertem num problema. A juventude vive essa condição ambígua, dançando entre a visão romantizada (ela é a seiva da Nação) e uma condição maligna, um ninho de riscos e preocupações (a SIDA, a droga, o desemprego).

Mia Couto (fragmento de «Os Sete sapatos sujos»)

PRIMEIRA PERGUNTA [2 valores]

Intitule o texto e sintetize-o.

SEGUNDA PERGUNTA [2valores]

Explique o significado no texto das seguintes palavras:

Enevoado, bússola, lidando, seiva, ninho

TERCEIRA PERGUNTA [2valores]

Desenvolva o seguinte assunto: «África para mim»

QUARTA PERGUNTA [2 valores]

Corrija o seguinte texto:

Mia Couto é um dos intelectuais de maior relevo da África e do mundo de língua portuguesa. Muito temos que aprender da sua palavra se quiséssemos algum dia mellorar como pessoas e como habitantes do mundo. Ele ensina com suavidade rotunda a impressão que a terra deixa en nos e, ao mesmo tempo, combida a pensar-mos as coisas de modo diferente.

QUINTA PERGUNTA [2 valores]

A língua portuguesa e a Galiza

OPCIÓN A

PRIMEIRA PERGUNTA [2 valores]

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alunado ten para visualizar a estrutura e secuencia do mesmo por medio da determinación das diferentes ideas expostas.

SEGUNDA PERGUNTA [2valores]

Por cada palabra ou expresión ben definida serán concedidos 0'4 puntos. Preténdese valorar que o alumno ou a aluna coñeza o significado que ten no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non é precisa unha definición lexicográfica rigorosa. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

TERCEIRA PERGUNTA [2valores]

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do alunado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz. Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuenciamento lóxico, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco rixida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederase 1 punto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do contido, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teñan un secuenciamento lóxico.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

QUARTA PERGUNTA [2 valores]

Concederase 0'25 puntos por cada forma verbal correcta

QUINTA PERGUNTA [2 valores]

Preténdese que o alunado mostre coñecemento sobre as variantes do portugués mais importantes do mundo, indicando os países en que é oficial, os espazos territoriais ocupados e as principais peculiaridades de cada unha. Así mesmo valorarase contributos sobre número aproximado de falante e os elementos socio-lingüísticos mais importantes dos espazos indicados.

Finalmente tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

- Moi graves: Aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontaranse 0,2 puntos.
- Graves: Solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontaranse 0,1 puntos.
- Leves: Solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.

OPCIÓN B

PRIMEIRA PERGUNTA [2 valores]

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alumnado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense.

SEGUNDA PERGUNTA [2valores]

Por cada palabra ben definida serán concedidos 0'4 puntos. Preténdese valorar que o alumno ou a aluna coñeza o significado que ten no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non é precisa unha definición lexicográfica rigorosa. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

TERCEIRA PERGUNTA [2valores]

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do alunado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz. Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuenciamento lóxico, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia

CRITERIOS DE AVALIACIÓN / CORRECCIÓN

na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco rixida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederáse 1 punto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do contido, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teñan un secuenciamento lóxico.

Concederáse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

QUARTA PERGUNTA [2 valores]

Preténdese avaliar os coñecementos lingüísticos do alunado, gramaticais e particularmente ortográficos. Concederáse 0,20 puntos por cada unha das solucións

correctas e descontarase 0,20 por cada una incorrecta, obivamente nunca podendo ser a resultante final da avaliación da pregunta menor que 0 puntos.

QUINTA PERGUNTA [2 valores]

Preténdese que o alunado mostre o seu coñecemento do pasado e do presente da lingua portuguesa e expoña a situación e o estado das relacións lingüísticas existentes entre as comunidades en foco.

Finalmente tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

- Moi graves: Aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontarase 0,2 puntos.
- Graves: Solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontarase 0,1 puntos.
- Leves: Solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.